

Depois de cobrança em mesa de negociação, Banco do Brasil anuncia mil vagas de assistente

Depois da cobrança da Comissão de Empresa dos Funcionários do Banco do Brasil (CEBB), realizada na reunião da semana passada, o BB anunciou a criação de mais 1.000 vagas para a função de assistente, nesta segunda-feira (27). As novas oportunidades foram disponibilizadas em todos os prefixos que possuem carteiras únicas sem assistentes vinculados, sejam elas Personalizado ou Estilo.



A CEBB continua pressionando o BB para que implemente integralmente os compromissos assumidos na Campanha Nacional 2024. Entre as principais questões pendentes estão a manutenção do salário dos caixas até que todos tenham tempo suficiente para avaliar e migrar para as novas funções; e a abertura do restante das vagas para assistente, especialista e gerente de relacionamento, em especial aquelas localizadas na mesma praça dos funcionários interessados, conforme acordado na campanha.

“Reconhecemos os avanços anunciados, mas reforçamos que ainda há um longo caminho a ser percorrido para que o Banco do Brasil cumpra integralmente suas obrigações acordadas nas negociações do ano passado. Continuaremos vigilantes”, garantiu a coordenadora da CEBB, Fernanda Lopes.

Itaú recusa suspensão do reajuste dos planos de saúde dos aposentados

Após pressão dos aposentados do Itaú nas redes sociais, o banco convocou uma reunião com representantes da Comissão de Organização dos Empregados (COE) do Itaú e da Comissão de Aposentados nesta segunda-feira (27) para discutir a pauta de reivindicações entregue no dia 13 de janeiro.

Entre os pontos prioritários, estavam a criação de uma faixa de plano de saúde específica para aposentados e a suspensão do reajuste dos planos enquanto as negociações estiverem em andamento. No entanto, o banco informou que não é possível suspender o reajuste, justificando que ele já foi aplicado em outras operadoras. A justificativa foi rejeitada pelos aposentados, que ressaltaram que o banco teve tempo suficiente para discutir o tema internamente.

Uma nova reunião foi marcada para o dia 4 de fevereiro. “Nós esperamos que o banco mude sua postura e volte atrás na decisão”, destacou Jair Alves, dirigente da Contraf-CUT e bancário do Itaú, ao reforçar o compromisso de continuar defendendo os direitos dos aposentados.